

Colégios técnicos vão receber US\$ 70 milhões

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo vai investir US\$ 70 milhões (Cr\$ 662,7 bilhões) ao longo de dois anos na recuperação e modernização das 80 escolas técnicas de 2º Grau do Estado. "Em janeiro, abriremos licitação para reforma de todos os prédios escolares", contou o secretário Luiz Carlos Delben Leite.

Delben Leite pretende elevar a carga horária na rede das atuais 2.800 horas/aula para 4.800 horas/aula a partir de 1993. A expansão da capa-

cidade de atendimento da rede é outro plano do secretário: "Hoje temos 51.980 alunos, mas queremos aumentar esse número para 80 mil no ano letivo de 1994", afirmou o secretário.

As metas da secretaria foram divulgadas por Delben Leite ontem na abertura de um seminário que vai discutir a reformulação curricular do ensino técnico estadual. O evento, que se encerra hoje no Departamento de Mecânica da Escola Politécnica da USP, reúne diretores e vice-diretores de unidades de todo o Estado. "Nosso ob-

jetivo é adequar o currículo das escolas às exigências ditadas pela modernização do setor produtivo, com a incorporação de novas tecnologias", explicou Delben Leite.

Novos equipamentos — Parte dos US\$ 70 milhões serão gastos na compra de equipamentos, aquisições que serão determinadas pela reforma curricular. "A partir da reforma poderemos detectar quais equipamentos deverão ser recuperados, os que serão simplesmente sucateados e quais as necessidades de

complementação de material da rede", disse o secretário.

A secretaria também promete elaborar um novo plano de cargos e salários para os 3.200 professores da rede.

Para garantir uma melhor interação com o setor produtivo, a reestruturação administrativa prevê a criação de um conselho superior, no âmbito da secretaria, com a participação da Federação das Indústrias do Estado (Fiesp), da Federação do Comércio, Associação Commercial e várias outras entidades.